

Problemas Capítulo 5

Oscilações

Problemas Teóricos

1. Uma mola exerce uma força $F_x = -k x(t)$, em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m . Considere $k = 1$ N/m e $m = 1$ kg.

a) Mostre que a lei do movimento $x(t) = A \cos\left(\sqrt{\frac{k}{m}}t + \phi\right)$ é solução da equação dinâmica de Newton do sistema mola-corpo, em que A e ϕ são constantes. Qual a lei de velocidade do corpo ligado à mola?

b) Calcule A e ϕ , no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m.

c) Calcule a energia mecânica do sistema mola-corpo.

2. Uma mola exerce uma força $F_x = -k x(t)$, em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m . Considere $k = 1$ N/m e $m = 1$ kg.

a) Mostre que a lei do movimento $x(t) = A \sin(\omega t + \varphi)$, com $\omega = \sqrt{k/m}$, é solução da equação dinâmica de Newton do sistema mola-corpo, em que A e φ são constantes. Qual a lei de velocidade do corpo ligado à mola?

b) Calcule A e φ , no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m.

c) Calcule a energia mecânica do sistema mola-corpo.

3. Uma mola exerce uma força $F_x = -k x(t)$, em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m . Considere $k = 1$ N/m e $m = 1$ kg.

a) Mostre que a lei do movimento $x(t) = C \cos\left(\sqrt{\frac{k}{m}}t\right) + D \sin\left(\sqrt{\frac{k}{m}}t\right)$ é solução da equação dinâmica de Newton do sistema mola-corpo, em que C e D são constantes. Qual a lei de velocidade do corpo ligado à mola?

b) Calcule C e D , no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m.

c) Calcule a energia mecânica do sistema mola-corpo.

4. Um objeto de 500 g, preso a uma mola com $k = 8 \text{ N/m}$, oscila num movimento com amplitude $A = 10 \text{ cm}$. Calcule:

- a) a velocidade e aceleração máximas.
- b) a velocidade e aceleração quando o objeto dista 6 cm da posição de equilíbrio.
- c) o tempo necessário para o objeto partir de $x=0$ e chegar a $x=8 \text{ cm}$.

5. Uma mola exerce uma força $F_x = -k x(t)$, em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m . Considere $k = 1 \text{ N/m}$ e $m = 1 \text{ kg}$. Considerando a lei do movimento $x(t) = A \cos\left(\sqrt{\frac{k}{m}}t + \phi\right)$ calcule A e ϕ , sabendo:

- a) que a velocidade inicial é nula e a posição inicial é 4 m.
- b) que a velocidade inicial é -2 m/s e a posição inicial é 4 m.
- c) que a velocidade inicial é 2 m/s e a posição inicial é 4 m.
- d) que a velocidade inicial é -2 m/s e a posição inicial é 0 m.

6. Um pêndulo obedece a equação $\frac{d^2\theta}{dt^2} = -\frac{g}{L}\theta$, para ângulos θ pequenos. Considere $L = 1 \text{ m}$.

- a) Mostre que a lei do movimento $\theta(t) = A \cos(\omega t + \varphi)$, com $\omega = \sqrt{g/L}$, é solução da equação do pêndulo, em que A e φ são constantes. Qual é a lei de velocidade angular?
- b) Calcule A e φ , no caso em que a velocidade angular inicial é -0.1 rad / s e o ângulo inicial 0.4 rad.

7. Um corpo de massa 1 kg preso a uma mola ($k = 100 \text{ N/m}$) executa um movimento harmónico simples com amplitude igual a 10 cm. A oscilação tem início numa das posições extremas.

- a) Determine a energia cinética e energia potencial elástica do oscilador no instante de tempo em que elas são iguais.
- b) Determine o primeiro instante de tempo e a posição respetiva em que isso acontece.
- c) De seguida, o oscilador fica sujeito a amortecimento ($b = 2 \text{ kg/s}$). Determine a variação de energia mecânica no segundo ($\Delta t = 1 \text{ s}$) seguinte.

8. Um oscilador amortecido consiste de uma massa de $m=2$ kg afixada a uma mola de constante k , e movendo num fluido viscoso. Se o coeficiente de amortecimento for $b = 1$ kg/s, qual deve ser o valor de k para que o oscilador seja criticamente amortecido?

9. O movimento de um oscilador amortecido obedece a equação

$$\frac{d^2x}{dt^2} = -\omega_0^2 x - 2c \frac{dx}{dt}$$

onde $c = b/2m$ e $\omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}}$.

Mostre que $x(t) = Ae^{-ct} \cos(\omega t)$ é uma solução deste equação se ω tome um determinado valor. Qual é este valor?

TESTE 3 a partir daqui

10. Um corpo de massa 0.5kg move-se num oscilador harmónico forçado. O oscilador exerce no corpo a força

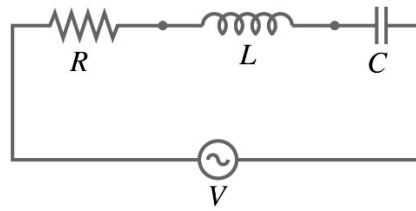
$$F_x = -kx$$

Com $k = 2$ N/m. O oscilador é amortecido pela força $-bv_x$ e sujeito à força externa $F_0 \cos(\omega_f t)$. Considere que $b = 0.02$ kg/s e $F_0 = 1$ N.

Calcule a amplitude das oscilações no regime estável quando $\omega_f = 1$ rad/s, $\omega_f = 2$ rad/s; e $\omega_f = 4$ rad/s.

Comente nos resultados.

11. Um circuito elétrico constituído por uma bobina, uma resistência e um condensador em série alimentado por uma fonte externa é um sistema onde os eletrões estão sujeitos a oscilações harmónicas amortecidas e forçadas. R é a resistência, L a indutância da bobine e C a capacidade do condensador. $V = V_0 \sin(\omega t + \phi)$ é o potencial elétrico aplicado, que nas tomadas das nossas casas é caracterizado por $\omega = 2\pi \times 40$ Hz e $V_0 = \sqrt{2} \times 220$ V.



A carga elétrica $Q(t)$ neste circuito varia (oscila) de acordo com a equação diferencial de 2ª ordem

$$L \frac{d^2 Q(t)}{dt^2} + R \frac{dQ(t)}{dt} + \frac{1}{C} Q(t) = V_0 \sin(\omega t + \phi)$$

Por comparação dos parâmetros do sistema mecânico $(k, m, b, F_0 \text{ e } \omega_f)$ e do sistema elétrico $(L, R, C, V_0 \text{ e } \omega)$, encontre a expressão da frequência angular de ressonância para no circuito RLC em série. O oscilador mecânico Harmónico Forçado a equação diferencial é

$$m \frac{d^2 x}{dt^2} = -kx - b \frac{dx}{dt} + F_0 \cos(\omega_f t) .$$

12. Diga quais dos seguintes sistemas modelados pelas equações diferenciais de valor inicial podem apresentar soluções caóticas?

a) Oscilador Harmónico Amortecido

$$\frac{d^2 x}{dt^2} = -\frac{k}{m}x - \frac{b}{m}v_x$$

b) Oscilador Harmónico Amortecido e Forçado

$$\frac{d^2 x}{dt^2} = -\frac{k}{m}x - \frac{b}{m}v_x + \frac{F_0}{m} \cos(\omega_f t)$$

c) Oscilador Quártico Amortecido e Forçado

$$\frac{d^2 x}{dt^2} = -4\alpha x^3 - \frac{b}{m}v_x + \frac{F_0}{m} \cos(\omega_f t)$$

d) Oscilador de Lorenz

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = \sigma(y - x) \\ \frac{dy}{dt} = r x - y - xz \\ \frac{dz}{dt} = xy - bz \end{cases}$$

e) Oscilador de Van der Pol

$$\frac{d^2x}{dt^2} = -x - \varepsilon(x^2 - 1) \frac{dx}{dt}$$

f) Pêndulo Amortecido e Forçado

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} = -\frac{g}{L} \sin \theta + \frac{F_0}{m} \cos(\omega_f t)$$

g) oscilador de uma palheta de clarinete

$$m \frac{d^2x}{dt^2} = -kx + \alpha \frac{dx}{dt} - \beta \left(\frac{dx}{dt} \right)^3$$

Soluções Problemas Teóricos

1. a) $v_x(t) = -A \sqrt{\frac{k}{m}} \sin \left(\sqrt{\frac{k}{m}} t + \phi \right)$ b) 4 m; 0; c) 8 J

2. a) $v_x(t) = A \sqrt{\frac{k}{m}} \cos(\omega t + \varphi)$ b) 4 m; $\frac{3}{2}\pi$; c) 8 J

3. a) $v_x(t) = -C \sqrt{\frac{k}{m}} \sin \left(\sqrt{\frac{k}{m}} t \right) + D \cos \left(\sqrt{\frac{k}{m}} t \right)$ b) $C=4$ m e $D = 0$; c) 8 J

4. a) 40 cm/s; 160 cm/s²; b) ± 32 cm/s; -96 cm/s²; c) 0.232 s

5. a) 4m, 0 rad; b) 4.472 m, 0.463 rad; c) 4.472 m, 5.820 rad; d) 2 m, $\frac{\pi}{2}$ rad

6. a) $\frac{d\theta}{dt} = -\omega A \sin(\omega t + \varphi)$; b) $\varphi = \tan^{-1}(0.1/0.4\omega) = 0.664$ rad. $A=0.508$ rad.

7. a) $E_c = E_p = 0.25$ J; b) $t = \frac{\pi}{40}$ s; $x = 0.070710$ m; c) -0.4323 J

8. $k = 0.125$ kg/m.

9. $\omega = \sqrt{\omega_0^2 - c^2}$.

10. 0.67m, 25m e 1.07m. A amplitude é muito maior quando ω_f é próximo à frequência natural de oscilação do oscilador, $\omega_0 = 2$ rad/s, mostrando o fenómeno de ressonância.

11. $\sqrt{\frac{1}{LC}}$

12. a) Não b) Sim c) Sim d) Sim e) Não f) Sim g) Não.

Problemas Numéricos

13. Uma mola exerce uma força $F_x = -k x(t)$, em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m . Considere $k = 1 \text{ N/m}$ e $m = 1 \text{ kg}$.

- Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m.
- Calcule a amplitude do movimento e o seu período, usando os resultados numéricos.
- Calcule a energia mecânica. É constante ao longo do tempo?

14. Na aproximação linear, a aceleração angular de um pêndulo é dada por

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} = -\frac{g}{L}\theta$$

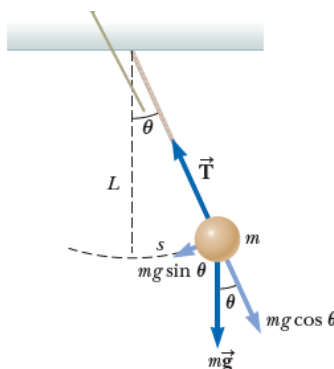
em que L é o comprimento do pêndulo e g a aceleração de gravidade. Considere $g = 9.8 \text{ m/s}^2$ e $L = 0.5 \text{ m}$.

- Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade angular inicial é 0.5 rad/s e a posição inicial 0.1 rad .
- Calcule a amplitude do movimento e o seu período.

15. Uma massa suspensa do teto por um fio de comprimento $L = 1 \text{ m}$ oscila à volta da sua posição de equilíbrio expressa por $\theta = 0 \text{ rad}$, de acordo com a equação diferencial

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} = -\frac{g}{L}\sin\theta$$

θ é o ângulo que o fio faz com a vertical.



Calcule o período do movimento, com a precisão de 4 algarismos, quando for largado

($\frac{d\theta}{dt}\bigg|_{t=0} = 0$) e o ângulo inicial for:

- a) 5° b) 10° c) 20° d) 30°

16. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador cúbico. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo $x_{eq} = 0$ m, o oscilador tem a energia potencial

$$E_p = \frac{1}{2} k x^2 + \alpha x^3$$

exerce no corpo a força

$$F_x = -k x - 3 \alpha x^2$$

Considere $k = 1$ N/m e $\alpha = -0.01$ N/m².

- Faça o diagrama de energia desta energia potencial. Qual o movimento quando a energia total for menor que 1 J?
- Calcule a lei do movimento, quando a posição inicial for 1.3 m e a velocidade inicial nula? Quanto é a energia mecânica? Entre que limites se efetua o movimento e a frequência do movimento?
- Calcule a lei do movimento, quando a posição inicial for 2.9 m e a velocidade inicial nula? Quanto é a energia mecânica? Entre que limites se efetua o movimento e a frequência do movimento?

17. Um corpo de massa 0.25 kg preso a uma mola ($k = 1$ N/m) fica sujeito a amortecimento ($b = 0.1$ kg/s).

$$F_x = -k x - b v_x$$

- Calcule a lei do movimento, quando a massa comece em repouso em $x = 0.4$ m. Faça o gráfico da posição em função do tempo de 0 até 20 s.
- Encontre os máximos e mínimos (locais) da posição usando a interpolação pelo polinómio de Lagrange.
- Faça um plot do logaritmo das amplitudes obtidas em b), em função do tempo, e encontre um ajuste linear. Qual é a dependência entre a amplitude o tempo? Qual é o declive e o seu erro? Concorda com a teoria?

18. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador harmónico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo $x_{eq} = 0$ m, o oscilador harmónico tem a energia

potencial
$$E_p = \frac{1}{2} k x^2$$

e exerce no corpo a força
$$F_x = -k x$$

O oscilador é amortecido pela força $-bv_x$ e sujeito à força externa $F_0 \cos(\omega_f t)$.

Considere $k = 1$ N/m, $b = 0.05$ kg/s, $F_0 = 7.5$ N e $\omega_f = 1.0$ rad/s.

- Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m. Tem confiança no seu resultado?
- Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos.
- Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é -4 m/s e a posição inicial -2 m.
- Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos calculados na alínea anterior.
- Calcule a energia mecânica. É constante ao longo do tempo?

19. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador harmónico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo $x_{eq} = 0$ m, o oscilador harmónico tem a energia

potencial
$$E_p = \frac{1}{2} k x^2$$

e exerce no corpo a força
$$F_x = -k x$$

O oscilador é amortecido pela força $-bv_x$ e sujeito à força externa $F_0 \cos(\omega_f t)$.

Considere $k = 1$ N/m, $b = 0.16$ kg/s, e $F_0 = 2$ N e $\omega_f = 2.0$ rad/s.

- Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m.
- Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos.
- Faça o gráfico da amplitude do movimento em função de ω_f , para valores de ω_f de 0.2 até 2 rad/s.

20. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador quártico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo $x_{eq} = 0$ m, o oscilador quártico tem a energia potencial

$$E_p = \frac{1}{2}k x^2(1 + \alpha x^2)$$

e exerce no corpo a força

$$F_x = -k x (1 + 2\alpha x^2).$$

O oscilador é amortecido pela força $-bv_x$ e sujeito à força externa $F_0 \cos(\omega_f t)$. Considere $k = 1$ N/m, $b = 0.05$ kg/s, $\alpha = 0.002$ N/m², $F_0 = 7.5$ N e $\omega_f = 1.0$ rad/s.

- Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 3 m. Tem confiança no seu resultado?
- Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos.
- Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é -4 m/s e a posição inicial -2 m.
- Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos calculados na alínea anterior.
- Calcule a energia mecânica. É constante ao longo do tempo?

21. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador quártico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo $x_{eq} = 0$ m, o oscilador quártico tem a energia

potencial
$$E_p = \frac{1}{2}k x^2(1 + \alpha x^2)$$

e exerce no corpo a força
$$F_x = -k x (1 + 2\alpha x^2).$$

O oscilador é amortecido pela força $-bv_x$ e sujeito à força externa $F_0 \cos(\omega_f t)$. Considere $k = 1$ N/m, $b = 0.05$ kg/s, $\alpha = 1.00$ N/m², $F_0 = 7.5$ N e $\omega_f = 1.0$ rad/s.

- Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 3 m. Tem confiança no seu resultado?
- Se existir regime estacionário, calcule os limites do movimento (amplitude), o seu período, faça o gráfico no espaço da fase.
- Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial -3 m/s e a posição inicial -3 m.

- d) Se existir regime estacionário, calcule os limites do movimento (amplitude), o seu período, faça o gráfico no espaço da fase e a análise de Fourier [veja Cap. 6].
- e) Calcule a energia mecânica nos casos da alínea a) e b). É constante ao longo do tempo?
- f) Face aos resultados obtidos como caracteriza as soluções deste oscilador forçado?

22. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador quártico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo $x_{eq} = 0$ m, o oscilador quártico tem a energia potencial

$$E_p = \alpha x^4$$

e exerce no corpo a força

$$F_x = -4\alpha x^3.$$

O oscilador é amortecido pela força $-bv_x$ e sujeito à força externa $F_0 \cos(\omega_f t)$.

Considere $k = 1$ N/m, $b = 0.05$ kg/s, $\alpha = 0.25$ N/m², $F_0 = 7.5$ N e $\omega_f = 1.0$ rad/s.

Este oscilador pode apresentar regime caótico. Calcule até que instante pode calcular univocamente a lei do movimento, sabendo que a posição inicial é 3.000 ± 0.001 m e a velocidade inicial é nula. Considere todas as quantidades, exceto a posição inicial, medidas com uma precisão elevada. .

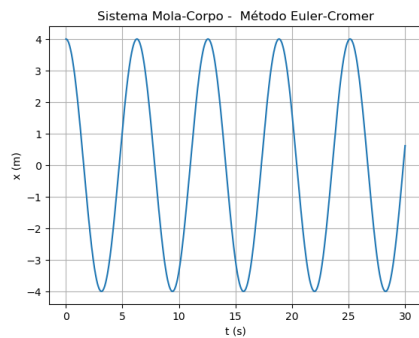
23. Ao modelar a dinâmica da convecção dum fluido por um modelo muito simples, Edward Lorenz, obteve três equações diferenciais de 1ª ordem de valor inicial,

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = \sigma(y - x) \\ \frac{dy}{dt} = r x - y - xz \\ \frac{dz}{dt} = xy - bz \\ x(t = 0) = x_0 \\ y(t = 0) = y_0 \\ z(t = 0) = z_0 \end{cases}$$

em que os coeficientes e as variáveis não têm um significado físico direto. Determine a evolução temporal, quando $\sigma = 10$; $b = \frac{8}{3}$; $r = 28$ e $x(t = 0) = z(t = 0) = 0$ e $y(t = 0) = 1$.

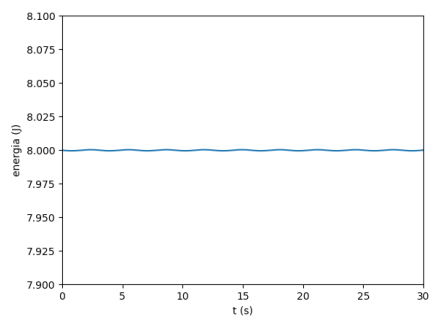
Soluções Problemas Numéricos

13. a)



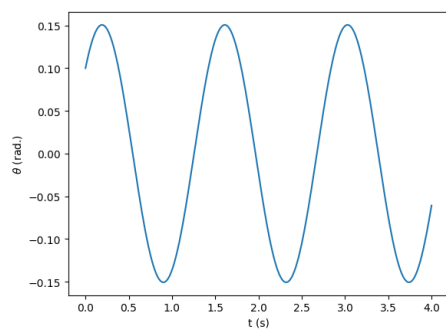
b) 4 m; 6.283 s;

c)



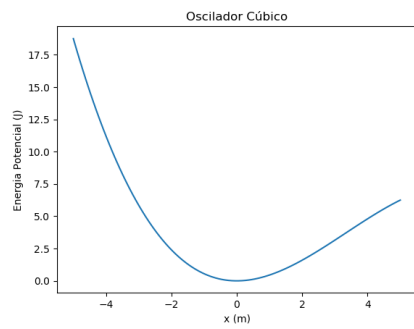
A energia mecânica é constante ao longo do tempo.

14. a)

b) $A = 0.151$ rad., $T = 1.419$ s.

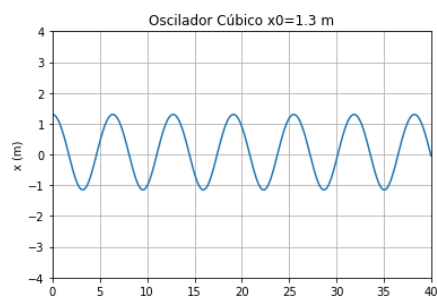
15. a) 2.008 s; b) 2.011 s; c) 2.022 s; d) 2.042 s

16. a)



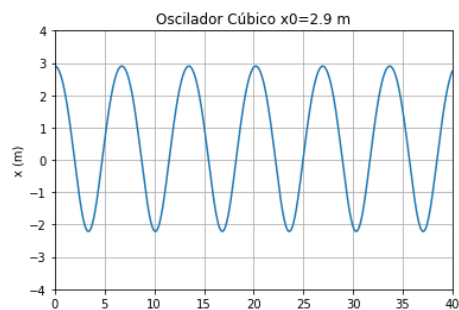
Movimento periódico.

b)



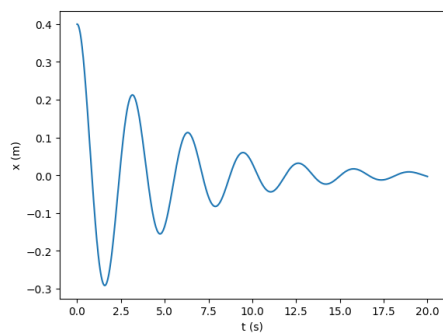
0.735 J; 1.30 m e -1.15 ; 0.157 Hz;

c)

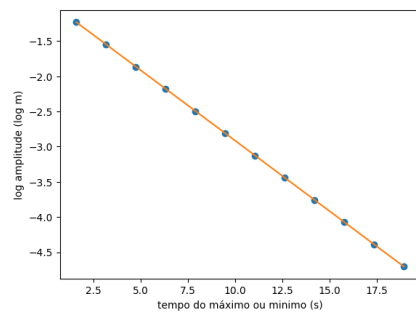


2.99 J; 2.90 m e -2.21 m; 0.149 Hz

17. a)



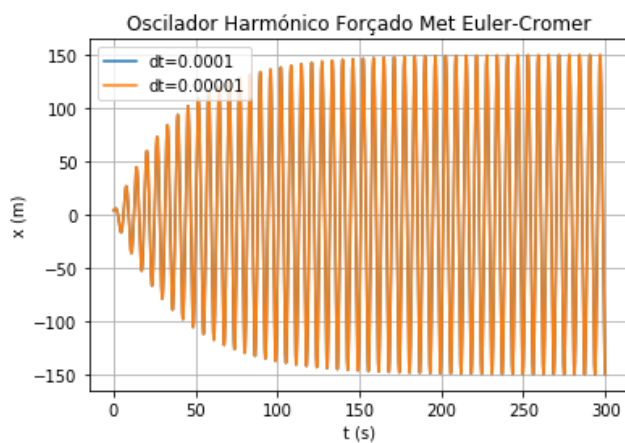
c)



Declive $m = -0.200040010 \pm 3 \times 10^{-9} \text{ s}^{-1}$

O valor esperado é -0.2 s^{-1} , apesar de não encaixar nos limites do erro, é razoável concluir que concorda com a teoria.

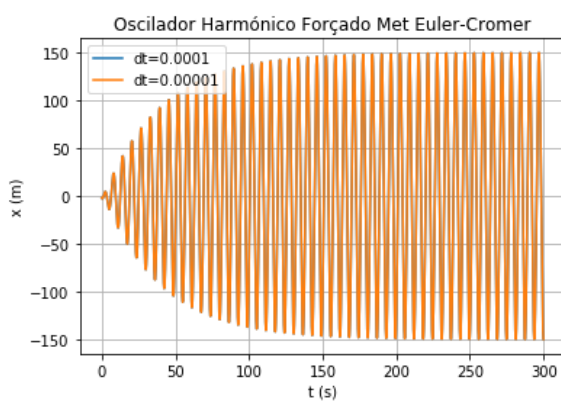
18. a)



Temos confiança, porque a lei do movimento obtida por dois passos temporais diferentes é a mesma. Como também os dois passos temporais produzem o mesmo resultado para o tempo final considerado $t = 300.0000 \text{ s}$ $x = -149.881 \text{ m}$;

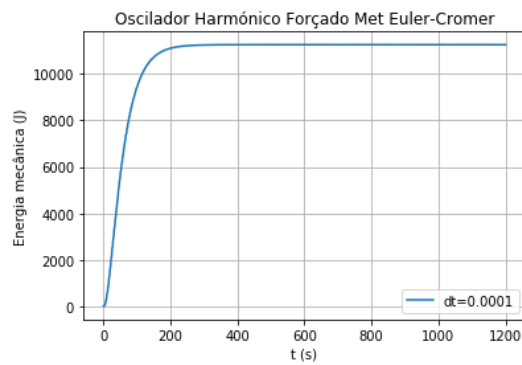
b) 150.00 m ; 6.283 s

c)



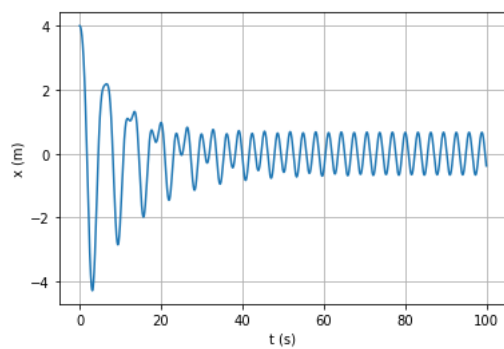
d) 150.00 m; 6.283 s;

e)



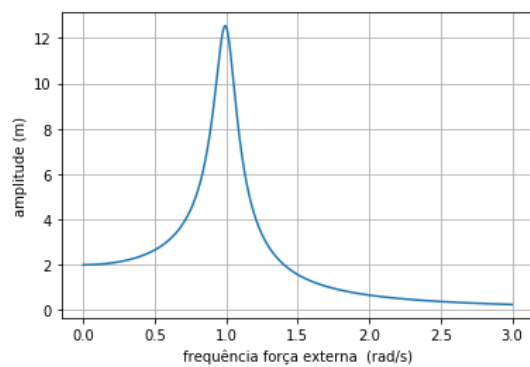
Não conserva a energia mecânica.

19. a)

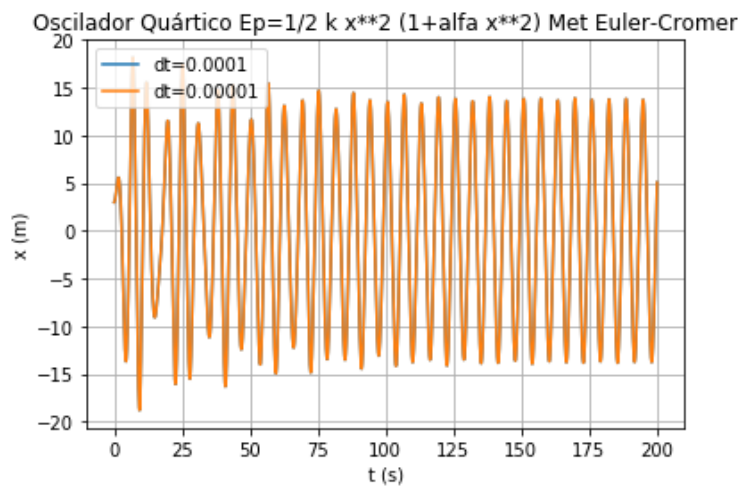


b) $A = 0.6648$ m.

c)



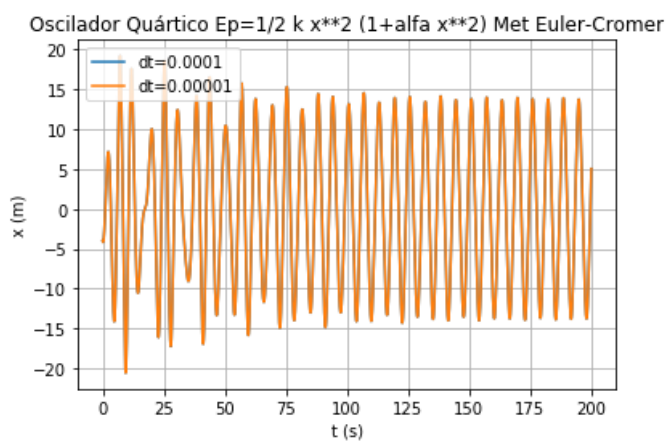
20. a)



Sim! Confiança porque a solução é idêntica para passos temporais diferentes.

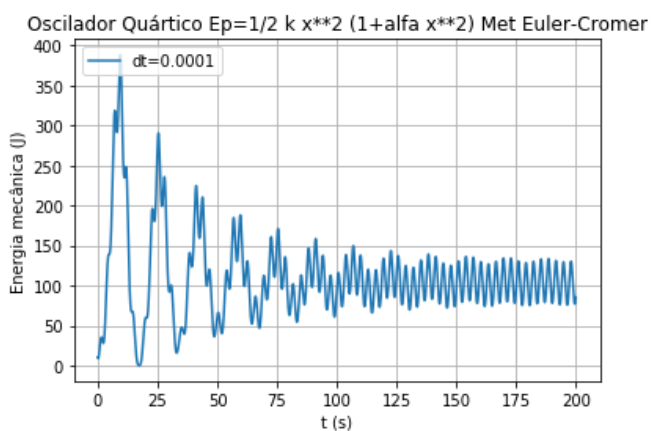
b) 13.791 m; 6.283 s

c)



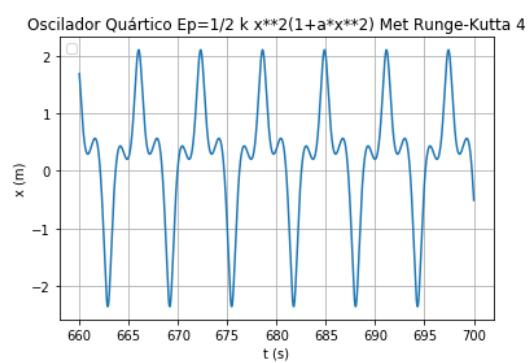
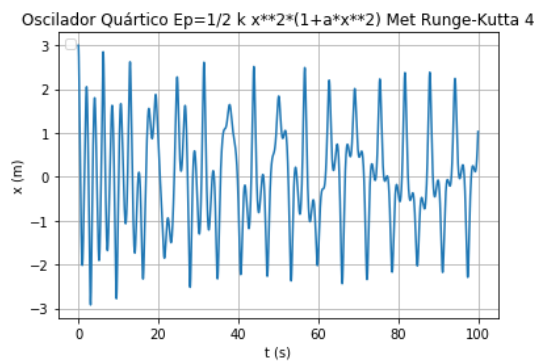
d) 13.791 m; 6.283 s

e)



Não é. O sistema recebe energia realizada pela força externa e dissipa energia devido à resistência do meio.

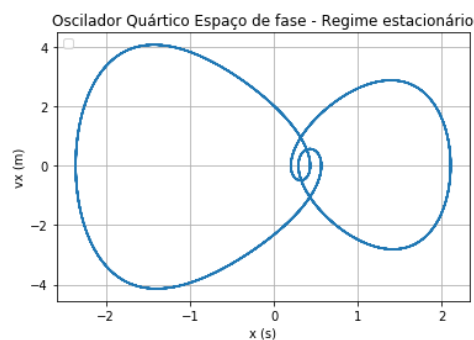
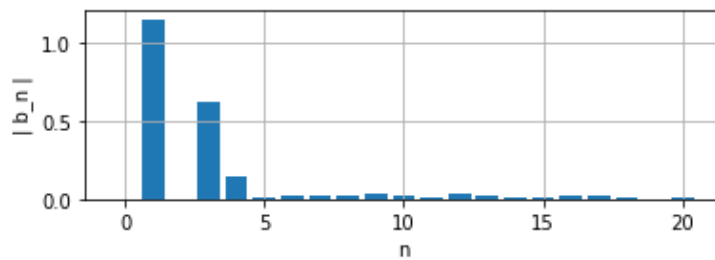
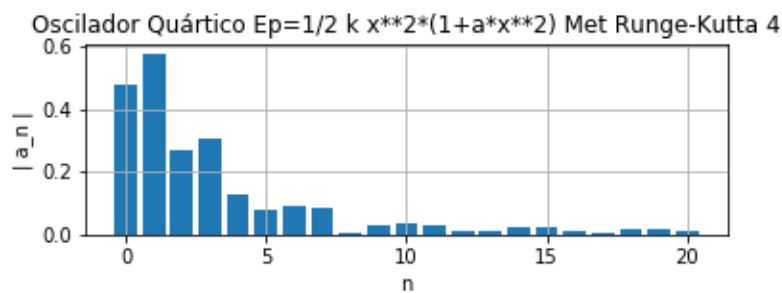
21. a)



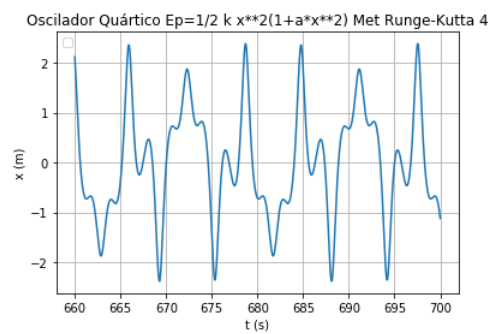
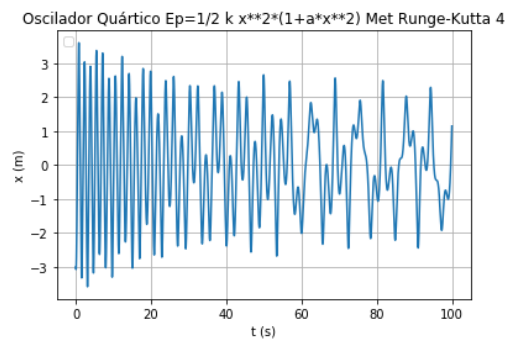
$dt=0.01$ s produz $x(700 \text{ s}) = -1.1222008 \text{ m}$ e

$dt=0.001$ s produz o mesmo resultado que o passo mais pequeno $x(700 \text{ s}) = -1.1222008 \text{ m}$

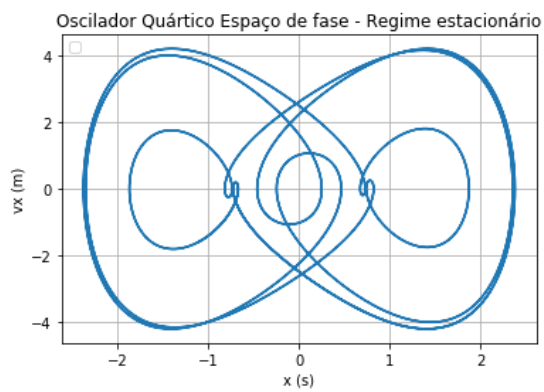
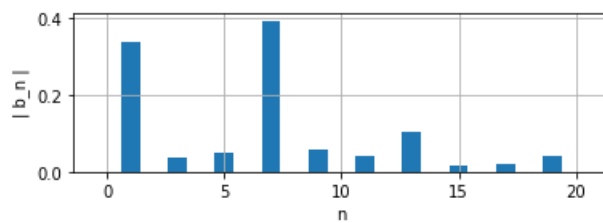
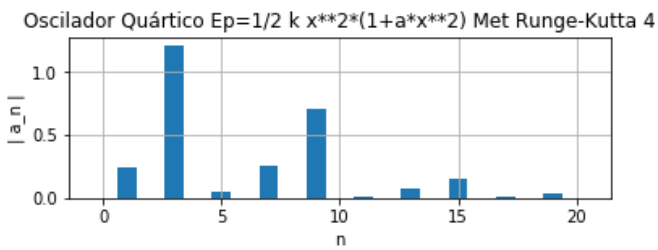
b) Regime estacionário de amplitudes 2.1066 m e -2.3606 m e período 12.57 s.



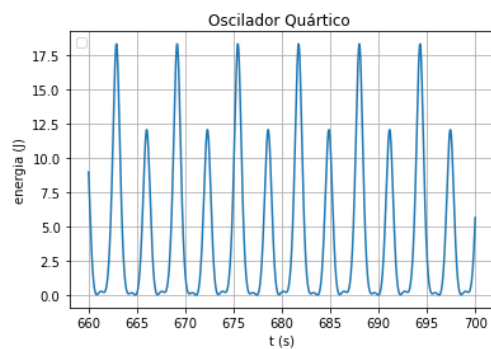
c)



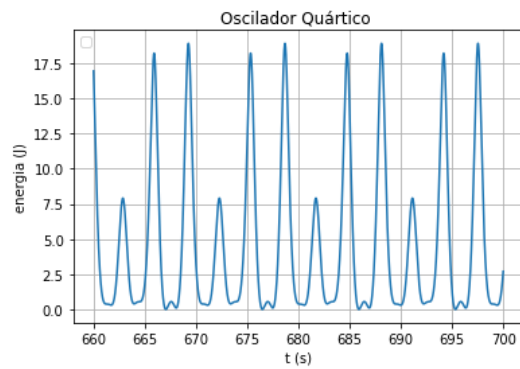
d) Regime estacionário de amplitudes 2.3800 m e -2.3800 m e período 18.85 s.



e) (a)



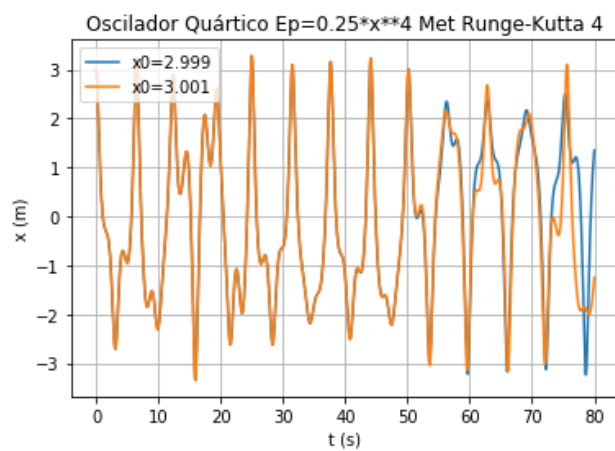
e) (c)



Não é constante.

f) O sistema tem um comportamento transiente, no início, e passado algum tempo, apresenta um comportamento estacionário periódico. A solução do regime estacionário não é sinusoidal. E é dependente das condições iniciais.

22.



até ~ 73 s.

23.

